



GT-1 – Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação

ISSN 2177-3688

INFORMAÇÃO COMO OBJETO DE INVESTIGAÇÃO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

INFORMATION AS AN OBJECT OF RESEARCH IN INFORMATION SCIENCE

Lucelia da Silva Almeida, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Thiago Magela Rodrigues, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
(CEFET-MG)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: À medida que uma ciência apreende seu objeto e se propõe a investigá-lo, a ocorrência de estudos, teorias, ideias e sistematizações surgem em relação ao objeto investigado. E a partir destas pode-se observar também o desenvolvimento de outras disciplinas, as quais muitas das vezes preocupam-se em preencher as lacunas deixadas pela disciplina que o sucede, se valendo da necessidade presente. Desta maneira, além de compartilharem de ideias e conceitos semelhantes, ocorre que o objeto de investigação também é compartilhado, porém, é tratado sobre diferentes aspectos e reflexões. Assim, analisa as discussões que abordam o conceito de informação no contexto da ciência da informação. Objetiva discorrer sobre o conceito de informação enquanto objeto de estudo da ciência da informação. Realiza pesquisa bibliográfica fundamentada nas abordagens de pesquisadores que discutem a temática, principalmente na área da ciência da informação, destacando aspectos referentes aos conceitos de informação. Percebe-se a existência de variações conceituais quando se trata de informação, havendo semelhanças, mas também divergências. Considera que para a ciência da informação é aplicável característica interdisciplinar e como tal seu objeto de pesquisa também se aborda sob essa ótica, mas a ciência da informação, assim como as disciplinas que englobam a 'informação' em suas reflexões, se preocupam com aspectos específicos, que também podem interagir com outras perspectivas.

Palavras-chave: conceitos de informação; ciência da informação; interdisciplinaridade.

Abstract: As a science grasps its object and sets out to investigate it, studies, theories, ideas and systematizations emerge in relation to the object under investigation. And from these we can also observe the development of other disciplines, which are often concerned with filling in the gaps left by the succeeding discipline, drawing on the present need. In this way, as well as sharing similar ideas and concepts, the object of investigation is also shared, but it is treated from different aspects and reflections. It therefore analyzes the discussions that address the concept of information in the context of information science. It aims to discuss the concept of information as an object of study in information science. It carries out bibliographical research based on the approaches of researchers who discuss the subject, mainly in the area of information science, highlighting aspects relating to concepts of information. It reveals that there are conceptual variations when it comes to information, with similarities but also divergences. It considers that for information science an interdisciplinary characteristic is applicable and as such its research object is also approached from this perspective, but information science, as well as the disciplines that encompass 'information' in their reflections, are concerned with specific aspects, which can also interact with other perspectives.

Keywords: information concepts; information science; interdisciplinarity.

1 INTRODUÇÃO

Todas as áreas de pesquisa são importantes para o desenvolvimento social, não nos cabe definir um nível de relevância dentro das ciências, sejam estas tecnológicas, humanas, exatas e/ou sociais. Cada uma é capaz de desenvolver e possibilitar a produção de conhecimento, o que as diferencia é principalmente o objeto de estudo e suas metodologias. Porém, ao mesmo tempo que possuem diferenças também convergem sob várias maneiras.

À medida que uma ciência apreende seu objeto e se propõe a investigá-lo, a ocorrência de estudos, teorias, ideias e sistematizações surgem em relação ao objeto investigado. E a partir destas, pode-se observar também o desenvolvimento de outras disciplinas, as quais, muitas das vezes, preocupam-se em preencher as lacunas deixadas pela disciplina que o sucede, se valendo da necessidade presente. Desta maneira, além de compartilharem de ideias e conceitos semelhantes, ocorre que o objeto de investigação também é compartilhado, porém, é tratado sobre diferentes aspectos e reflexões.

A ciência da informação analisa enquanto objeto de investigação a informação. A informação é inerente às demais ciências, sendo assim estudada em diferentes aspectos e abrangências. Isso configura a ciência da informação de qualidade multidisciplinar. Partindo dessas perspectivas têm-se a seguinte questão: em quais aspectos a ciência da informação compreende seu objeto de investigação?

Tem por objetivo geral discorrer sobre o conceito de informação enquanto objeto de estudo da ciência da informação. E por objetivos específicos:

- a) dissertar sobre o conceito de informação e sua abordagem polissêmica;
- b) analisar a informação enquanto objeto de investigação da ciência da informação;
- c) abordar a interdisciplinaridade na compreensão do conceito de informação.

A utilização do termo informação se generalizou, sendo atribuída a linguagem comum da sociedade em um curto espaço de tempo (ROBREDO, 2011). Os espaços sociais logo ingressaram a terminologia, do mesmo modo as áreas que se preocupam diretamente com as questões sociais e as ferramentas que lhes são atribuídas. E no campo científico da ciência da informação também se tem inserido.

Na vivência comum da sociedade, as pessoas estão envolvidas em relações ‘sociocomunicacionais’, naturalmente trocando e processando informações no dia a dia, sem se ocuparem de suas definições. Porém, para a ciência da informação fica claro a

necessidade de buscar compreender o seu objeto. Lidar com essa questão não tem sido tarefa fácil, tornando-se ainda mais desafiador devido às diversas interpretações semânticas que ela envolve (FERREIRA, 2014).

Capurro e Hjørland (2007) indagam que a importância que corresponde ao termo informação não está em apenas significá-lo no campo da ciência da informação, mas também como se relaciona aos demais termos básicos como documento, texto e conhecimento. Além disso, destacam a relevância de se discutir o conceito de informação em outras disciplinas devido às abordagens e teorias na ciência da informação terem sido originadas em outras áreas.

Deste modo, a intenção desta pesquisa não buscou recorrer a dados históricos, nem tão pouco suas origens. Mas busca, a partir de uma análise narrativa dos conceitos de informação na ciência da informação, discutir a fenomenologia do termo enquanto objeto de estudo.

1.2 Procedimentos metodológicos

Considerando a pesquisa e os aspectos que lhe são construtivos, no que tange ao delineamento e execução, torna-se necessário o estabelecimento de um método. Deste modo esta seção trata dos procedimentos metodológicos que embasaram e tornaram possíveis a construção deste artigo.

A pesquisa caracteriza-se em qualitativa, aquela que “[...] considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números [...]” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70), sendo utilizada na análise das discussões relacionadas ao conceito de informação ao discorrer sobre os aspectos da ciência da informação e sua forma de compreender seu objeto de investigação.

Segundo Prodanov e Freitas (2013) a pesquisa qualitativa é também descritiva, pois a tendência do pesquisador que faz uso da mesma tende a analisar os dados de forma indutiva, tendo como foco principal de abordagem o processo e seu significado.

No que se refere aos objetivos da pesquisa considera-se descritiva, que conforme Vergara (2000), “Não têm o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação [...]”, mas evidencia as características de uma população ou um fenômeno, assim utilizou-se na descrição das particularidades referentes ao conceito de

informação na ciência da informação e também em sua ampla diversidade, discutindo conceitos, interações e estudos no que trata a temática.

Deste modo, desenvolveu-se neste trabalho pesquisa teórica por meio da análise e interpretação de material bibliográfico, fundamentada em abordagens teóricas que salientam temáticas a respeito do conceito de informação.

2 O CONCEITO DE INFORMAÇÃO

A informação em texto ou termo se traduz em uma diversidade de definições e se alarga de forma interdisciplinar. A depender do termo a qual está associada, se expressa em diferentes contextualizações, e pode ser encontrada quando o assunto trata dos processos que envolvem a construção do conhecimento. Mas o que é informação?

A informação vem sendo tratada como recurso indispensável no contexto do desenvolvimento da sociedade, sendo estudado por diferentes disciplinas. Sendo considerada como uma ferramenta ligada diretamente à produtividade (ARAÚJO, 2009).

Desta forma, tem sido estudada à luz de sua etimologia, função, ligação disciplinar, entre outras questões, na intenção de se chegar a um conceito, não sobre a ideia de uma verdade, mas como conteúdo que agregue valor às ideias e investigações científicas. Haja vista que em se tratando de ciência, os conceitos não são considerados elementos falsos, verdadeiros, ou refletidos de elementos da realidade. São na verdade construções planejadas para atuarem de forma eficaz (CAPURRO; HJORLAND, 2007).

O conceito de informação, estudado por diversas áreas no campo do saber, tais como ciência da informação, comunicação, documentação, arquivologia, computação, filosofia, administração, entre outros, não possui uma conformidade em relação às ideias e correntes teóricas que concordem em um conceito. O que o confere uma ampla visibilidade e uso no contexto de adquirir e produzir conhecimento.

Sendo objeto, coisa, fenômeno ou conhecimento produzido, o que será entendido mais a frente desta pesquisa, a informação está no centro de estudos e investigações que buscam embasar ideias e gerar conhecimento. Muito embora haja definições presentes na literatura, quando correlacionada a outros conceitos, ainda que dentro da mesma área de investigação, neste caso a CI, se diferem.

Conforme Trindade e Siqueira (2021), essa questão pode estar relacionada ao fato da informação tratar-se de um termo polissêmico, podendo ter diferentes interpretações a

depende da área em que está inserida, mudando assim seu significado em cada disciplina, o que a confere característica interdisciplinar.

Com tal característica Capurro e Hjørland (2007), descreve que a definição de um conceito muito desassociado de suas propriedades, que não definido de forma produtiva na ciência, acaba por prejudicá-la, não agregando valor ao seu desenvolvimento. Mas é benéfico se compreender a empregabilidade dos termos pelas pessoas.

[...] O uso real de termos pode diferir de suas definições mais formais. O uso ordinário de um termo como informação pode ter significados diferentes de sua definição formal, significando que visões teóricas conflitantes podem surgir entre as definições científicas explícitas e as definições implícitas de uso comum. Em função disto, devemos não apenas comparar diferentes definições formais, mas também considerar o significado de uma palavra como informação, tal como é usada em relação a outros termos, por exemplo, a busca de informação, sistemas de informação e serviços de informação. (CAPURRO; HJORLAND, 2007, p. 151).

Em concordância a Capurro e Hjørland (2007), ao discutir sobre as divergências terminológicas entre os vários campos da ciência sobre a multiplicidade do conceito de informação, Ferreira (2014) comenta a respeito da possibilidade que há, pelo menos no que trata o campo operacional da pesquisa, de se contornar esta problemática, ao compreendê-la como uma oportunidade de se relacionar e trabalhar a informação sobre diferentes reflexões.

Considerando a informação, principalmente em seu aspecto digital, seus estudos e desenvolvimentos em uma diversidade de campos científicos, como a principal causa para a tomada da sociedade como uma sociedade da informação, Ferreira (2014) indaga que ao pensar em perspectivas futuras, a sociedade da informação em vistas aos pensamentos anteriores, imaginava-se ter desenvolvido uma sociedade com possibilidades infocognitivas em relação ao seu desenvolvimento.

Mas na realidade, no contexto atual, o que se tem é uma limitação estratégica para a aquisição e estabelecimento de poder em contraste com o crescimento exponencial da informação, o que acaba por gerar espaço para o desenvolvimento de ações democráticas ao se buscar por direitos de acesso, uso e divulgação da informação e do conhecimento (FERREIRA, 2014).

A distinção de um conceito de informação que seja claro, evidente e preciso está longe de ser determinado, muito embora compreendido sobre diferentes aspectos e contextos sociais não se ver possibilidades de sua total apreensão, mas é possível analisá-lo

em seus diversificados quadros de significações, sobre diferentes fluxos e disciplinas (SAMPAIO; LOUREIRO, 2019). Partindo deste ponto é que o exposto a seguir terá como base as abordagens do conceito de informação sendo fundamentado especificamente pelas investigações da ciência da informação.

2.1 Perspectivas em ciência da informação

O avanço da produção de informação e os sistemas de informação fez surgir uma necessidade do estabelecimento de uma ciência que os estudasse, tendo por objeto de estudo a informação, uma ciência da informação (LE COADIC, 1991).

A ciência da informação nasceu da biblioteconomia, tendo como objeto de investigação a informação das bibliotecas, públicas, especializadas e universitárias, além de centros de documentação. A leitura e história do livro tornam-se matéria dos estudos iniciais. E mais adiante, a partir do advento da tecnologia da informação, a informação concernente às ciências, técnicas, indústrias e ao Estado passaram a ser tratadas como assuntos, fundamentando a ciência da informação (LE COADIC, 1991).

A ciência da informação enquanto ciência tem como objeto de investigação próprio a informação, que como objeto investigado interessa compreendê-lo em sua estrutura e fenomenologia procurando conhecê-lo. Como mencionado na seção anterior, a informação pode ter diferentes interpretações, isso caracteriza o termo como polissêmico e interdisciplinar. O que possibilita que a ciência da informação investigue a informação sobre múltiplos conceitos e variações (TRINDADE; SIQUEIRA, 2021).

Para Trindade e Siqueira (2021), ao ser considerada como um objeto de estudo interdisciplinar a informação dispõe de variados contextos promovendo discussões diversificadas em sua relação com as múltiplas ciências. Fortalecendo suas finalidades a respeito do que se propõe investigar.

A delimitação do campo da ciência da informação, sendo a informação e as relações interdisciplinares como seu fundamento, pode ser considerada homogênea à interdisciplinaridade. Nesta perspectiva, cabe pensar no que seja a ciência da informação e em que fenômenos e processos apreende o objeto que estuda, a informação. Delineando um conceito a área, Borko (1968, p. 1) infere que:

Ciência da Informação é a disciplina que investiga as propriedades e o comportamento informacional, as forças que governam os fluxos de informação, e os significados do processamento da informação, visando à

acessibilidade e a usabilidade ótima. A Ciência da Informação está preocupada com o corpo de conhecimentos relacionados à origem, coleção, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação, e utilização da informação. [...]

A partir desta definição percebe-se que é da natureza da ciência da informação a preocupação com os processos da informação, que abarca tanto a sua produção (como se organiza, armazena, recupera e guarda) quanto a seu uso (como se interpreta, transforma e transmite).

No contexto da múltipla interpretação do conceito de informação, surgem no universo da ciência da informação estudos em diferentes áreas que destacam o conceito de informação, seu uso e contextualização, e na consolidação destes estudos, especialistas pautam as teorias em suas pesquisas e atribuem suas ideias e críticas, salientando inclusive as relações entre ambas.

Correia e Zandonade (2018), destacam que a ciência da informação, tendo como objeto de estudo a informação, precisa fundamentalmente definir um conceito a mesma, e com base neste entendimento propõe pensar a informação no âmbito da ciência da informação como conhecimento registrado compreendendo a informação em ciência da informação sobre a perspectiva do conceito.

O conhecimento registrado respalda-se na demanda de se pensar em um conceito de informação, uma vez sendo objeto de investigação da ciência da informação, sendo relevante para a disciplina. E é proposto pela metafísica com base na teoria dos três mundos de Popper (1978), Mundo 1, 2 e 3, mas fundamentado pelas definições atribuídas do Mundo 3: onde se encontra o conhecimento registrado, ou seja, todos os artefatos construídos pelas ações humanas, os quais possuem uma escrita preenchida de significado, passível de interpretação através de leitura (CORREIA; ZANDONADE, 2018).

Fundamenta-se também na epistemologia, pela identificação de Aristóteles ao definir todas as coisas do universo como substância, entre elas a informação; e nas análises de Schrader (1983) que em suas pesquisas esclarece os múltiplos conceitos de informação (CORREIA; ZANDONADE, 2018).

Em seus estudos Schrader (1983) identifica na literatura referente ao tema, com delimitação temporal entre 1900 e 1981, cerca de 700 conceitos que tratam da ciência da informação e concluiu que tanto a disciplina quanto seu objeto de estudo possuem uma variedade de definições, o que configura como um caos informacional.

Para tanto, Correia e Zandonade (2018) acreditam ser coerente com a ciência da informação o conceito no qual se compreende a informação como conhecimento registrado, sob a perspectiva que o objeto da ciência da informação deve ser tomado de forma específica.

Em Buckland (2004) a informação é colocada sob a luz de 3 aspectos, informação como processo, conhecimento e coisa, analisando-os como base para uma categorização das atividades de informação em seu relacionamento com diferentes atividades. O autor defende os três conceitos juntamente com o processamento da informação como ponto de partida para a definição de uma base para a ciência da informação.

Capurro e Hjørland (2007), destacam as variações conceituais sobre a ótica daquilo que é tangível e do que é intangível, ressaltadas por Buckland (1991), linguagem original, referente a informação enquanto entidade e processo (Quadro 1).

Quadro 1 – Aspectos da informação considerados por Buckland

	Intangível	Tangível
Entidade	Informação-como-conhecimento Conhecimento	Informação-como-coisa Dados, documento, conhecimento registrado
Processo	Informação-como-processo Torna-se informado	Processamento de informação Processamento de dados, processamento de documentos, engenharia do conhecimento ("informação em fluxo": telefonemas, emissões de [rádio] e TV, etc.)

Fonte: adaptado de Capurro e Hjørland (2007, p. 191-192)

Ao conceito 'Informação-como-processo' Buckland (2004) atribui características como ato de informar, comunicar conhecimento, novidade de fatos e falar algo, classificadas como intangíveis. Enquanto conceito 'informação-como-conhecimento' apontam para características, também intangíveis: aquilo percebido em 'informação-como-processo', conhecimento comunicado como fato particular, assunto, evento, transmissão.

Já para o conceito 'informação-como-coisa' é associado como atribuição de informação a objetos em um comparativo do significado que dados têm para os documentos, sendo este de característica tangível por seu aspecto material, tratando-se do documento que contém a informação, de caráter palpável (BUCKLAND, 2004).

Em sua pesquisa, na qual aborda diferentes teorias da ciência da informação e analisa o conceito de informação, Araújo (2009) discorre que os estudos relacionados a informação passam a abordá-la sob uma perspectiva em que a observam para além do físico, considerando a informação como um fenômeno humano sob o contexto cultural e histórico.

A consolidação de uma área de estudo ou o fixar de uma corrente ideológica, frequentemente remetem a participação humana e seus interesses pelas abordagens, assuntos e teorias que são trabalhadas em seus desenvolvimentos.

Latour (2004), corrobora com esta forma de pensar ao retratar a informação como possibilidade indissociável da matéria, a considerando como uma relação entre dois lugares, um tornando-se periferia e outro um centro, mas sob a condição de que entre eles circule um veículo chamado forma. Desta maneira ao pensar o que seria a informação, reflete sobre o que se poderia levar do primeiro lugar, a periferia, ao segundo, o centro, para que o segundo tenha ideia do primeiro, mesmo sem antes tê-lo conhecido.

Neste contexto, Latour (2004) comenta que a informação não se limita a uma forma, mas trata-se da relação prática e material entre um lugar e outro. O aspecto material deste modo se estabelece como veículo, o qual transporta informação.

A produção de informações permite, pois, resolver de modo prático, por operações de seleção, extração, redução, a contradição entre a presença num lugar e a ausência desse lugar. Impossível compreendê-la sem se interessar pelas instituições que permitem o estabelecimento dessas relações de dominação, e sem os veículos materiais que permitem o transporte e o carregamento (LATOUR, 2004, p. 4).

A informação se expressa na maneira em que os sujeitos interagem com a realidade e também aos artefatos advindos das relações e ações sociais, assim, a informação diz respeito tanto aos modos de relações sociais como também aos artefatos produzidos a partir desta relação e as práticas sociais (SAMPAIO; LOUREIRO, 2019).

Buscando analisar a existência de relações comuns e possíveis tendências sobre as percepções, no contexto da CI, referentes aos estudos da informação, Araújo (2017) em sua investigação bibliográfica chegou-se a um quadro teórico no qual identificou 13 teorias concernentes a novas propostas para o conceito de informação e destas pôde analisar 5 diferentes aspectos conceituais (Quadro 2).

Quadro 2 – Aspectos do conceito de informação

Informação				
Sua natureza como dado ou construção	Como algo individual ou coletivo	Como acúmulo de dados ou interferência e apropriação	Como algo técnico ou inserido na vida cotidiana	Como fenômeno isolado ou inserido em uma dinâmica mais ampla

Fonte: adaptada a partir das definições de Araújo (2017)

No processo que envolveu a identificação de tendências nas definições expostas, Araújo se utiliza das definições de Capurro (2003) que, segundo o autor, situa-se na sistematização de três paradigmas da ciência da informação (físico, cognitivo e social). O utilizando como parâmetro de análise ao comparar os estudos teóricos identificados.

No conjunto desta análise, Araújo (2017), confere que a ciência da informação está voltada para a consolidação de uma perspectiva relacionada a aspectos do paradigma social, evidenciando desta maneira a existência de uma tendência nos conceitos, o fato de estarem voltados aos fenômenos complexos, a correlação entre seus elementos e dimensões e também a realidades de que possuem uma demanda por novos modelos explicativos. Isso com a perspectiva de que todas as teorias atuam na perspectiva de um conceito ligado ao paradigma social estabelecido por Capurro (2003).

Cabe à informação a dimensão objetiva que se identifica e se transporta de um meio a outro, tendo haver com sinal, emissor, receptor, sistema e recuperação. Com isso, a informação envolve-se com as transformações do estado cognitivo humano e com dados tornando-se conhecimento. Deste modo, seu conceito tem relacionamento com "[...] dados, conhecimento, lacuna, pessoa, preenchimento, necessidade, busca, uso [...]" (ARAÚJO, 2017, p. 29).

Na pesquisa de Robredo (2011), a informação é analisada como binômio de conhecimento. O autor discute o processo de transferência do conhecimento sobre o viés da correlação entre os termos 'reflexão', 'discurso' e 'comunicação' e aponta que o processo se inicia a partir do momento em que um pesquisador, cientista ou pensador, decide-se por comunicar o seu saber.

Saber este, adquirido a partir de suas interpretações e assimilação do conhecimento, podendo recorrer ao uso da palavra, devidamente enunciada, comunicada em meio oral, escrita/impresso ou digital, e divulgado em fontes informacionais, podendo ser visualizada e interpretada por outros, para que assim tenham ciência das ideias do autor, enriquecendo os seus próprios conhecimentos (ROBREDO, 2011).

Ao estudar sobre o conceito de informação Schrader (1983), infere que a complexidade dos usos e conceituação do termo informação gerou um 'caos conceitual', o autor encontrou na literatura, de estudos referentes à ciência da informação, a presença de conceitos de informação relacionados a 134 variações conceituais.

Para Robredo (2011) existe um consenso em definir a informação em seu conteúdo imaterial e relacionar-se essencialmente com o conhecimento. Voltando as variações de conceitos de informação salientadas por Schrader (1983), encontra-se um consenso entre as discussões levantadas pelos autores, haja vista que entre as 1.340 variações terminológicas salientadas por Schrader, pode-se observar que o termo conhecimento, *knowledge*, é um dos mais recorrentes (26/134), seguido do termo dados, *data* (25/134).

Destacando a informação como inerente a todas as ciências, Correia e Zandonade (2018) apontam a necessidade de a ciência da informação avançar nas discussões envolvidas no conceito de informação, compreendendo desta forma o seu objeto de estudo. A partir das ideias e discussões aqui elencadas compreende-se que a informação se preocupa com os processos envolvidos na sua produção, tratamento, recuperação, acesso e uso. E a depender da disciplina em que a informação está pautada sua definição pode moldar-se.

3 A ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DO CONCEITO DE INFORMAÇÃO

Na tentativa de propor soluções possíveis para a multiplicidade de sentidos conceituais a informação, necessitando compreendê-la e os processos que envolvem seu tratamento, comunicação e uso, a interdisciplinaridade é apresentada por Trindade e Siqueira (2021) como resposta, pois para o entendimento da informação torna-se fundamental que diferentes conhecimentos, de diferentes áreas de investigação se apresentem, gerando assim questionamentos e possibilidades usuais abrangentes.

Apontando para o surgimento e uso do termo 'informação', Robredo (2011) evidencia que houve uma aceitação do termo entre os setores sociais, passando a ser utilizado em diferentes perspectivas conforme o domínio ou setor em que a 'informação' era aplicada.

A informação enquanto termo pode ser verificada com diferentes ênfases quando agregada a outras terminologias (conhecimento, tecnologia, dado, acesso, serviço, ciência, sistema). A depender da temática atribuída ao termo, pode-se encontrar diferentes discussões referentes à informação e em diferentes matérias.

A informação age na sociedade mediante as ações sociais, estando ela presente em todos os espaços, sendo tomada como condição nos atos que envolvem o desenvolvimento social, servindo como determinante "[...] para o estabelecimento das instituições, para consolidação das pesquisas e para a soberania das nações, repercutindo diretamente no modo de vida dos sujeitos e de suas diversas práticas." (SAMPAIO; LOUREIRO, 2019, p. 54).

Como exemplo desta ação da informação na sociedade e seus espaços e esferas, é possível destacar a presença da informação no conjunto de ações que envolvem os processos e aplicabilidade em outras áreas, compreendida como insumo base para os processos que envolvem a produtividade científica (ARAÚJO, 2009).

A interdisciplinaridade é uma abordagem que busca integrar diferentes disciplinas, reconhecendo a importância da informação como um fator fundamental para estabelecer conexões entre elas. Por meio desse enfoque, busca-se ampliar a compreensão e aprofundar o conhecimento sobre questões complexas e desafiadoras que estão presentes na sociedade.

Ao adotar a interdisciplinaridade, os estudiosos e pesquisadores têm como objetivo principal atuar de forma conjunta, combinando diferentes perspectivas, métodos e abordagens de diferentes campos do conhecimento. Essa colaboração permite uma visão mais abrangente e aprofundada dos fenômenos e problemas que estão sendo investigados, bem como possibilita uma análise mais completa e uma compreensão mais aprofundada de suas causas e consequências.

Além disso, a interdisciplinaridade também está voltada para a investigação e solução de problemas concretos e demandas sociais. Através da combinação de abordagens teóricas e empíricas, busca-se compreender os desafios enfrentados pela sociedade e propor soluções inovadoras e eficazes. Dessa forma, a interdisciplinaridade tem um impacto significativo no desenvolvimento de respostas mais completas e integradas para as necessidades e demandas da sociedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a realização desta pesquisa tomou-se como problemática: em quais aspectos a ciência da informação compreende seu objeto de investigação? Sobre o viés desta problemática, tem-se por objetivo principal discorrer sobre o conceito de informação enquanto objeto de estudo da ciência da informação. E por objetivos específicos:

- a) dissertar sobre o conceito de informação e sua abordagem polissêmica;
- b) analisar a informação enquanto objeto de investigação da ciência da informação;
- c) abordar a interdisciplinaridade na compreensão do conceito de informação.

Mesmo no campo da ciência da informação, estudos que remetem ao conceito de informação envolvem selhanças, completudes ou contrariedades. Isso relacionado às

diferentes teorias e fundamentações que os norteiam, criando desta forma um conceito próprio.

A partir das análises realizadas nesta pesquisa pode-se inferir que o conceito de informação está constantemente relacionado ao termo conhecimento. Tendo como objeto de pesquisa a informação, a ciência da informação preocupa-se com os processos que envolvem sua produção, preservação, disseminação, acesso e uso.

Para a ciência da informação é aplicável característica interdisciplinar e como tal, seu objeto de pesquisa também se aborda sob essa ótica, mas a ciência da informação, assim como as disciplinas que englobam a 'informação' em suas reflexões, se preocupam com aspectos específicos, que também podem interagir com outras perspectivas.

Desta maneira, a completude de definições sobre o que seja a informação é passível de comparação entre os pares que se relacionam, e também entre os que não se assemelham, realizando análise sob o viés de seus diferentes aspectos, podendo chegar-se a uma associação, a depender da área de investigação em que o conceito de informação está inserido, sendo estudado os processos que o envolve.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Wendia Oliveira de; NEVES, Dulce Amélia de Brito; SOUZA, Edivanio Duarte de. A informação na arquivologia contemporânea: indícios do processo de tradução conceitual interdisciplinar. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: ENANCIB, 2018. Disponível em: <https://9x0o.short.gy/brapci.inf.br>. Acesso em 22 jun. 2023.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Correntes teóricas da ciência da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 38, n. 3, p. 192-204, set./dez., 2009. Disponível em: <https://9x0o.short.gy/scielo>. Acesso em: 22 jun. 2023.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Teorias e tendências contemporâneas da ciência da informação. **Inf. Pauta**, Fortaleza, v. 2, n. 2, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://9x0o.short.gy/livroaberto>. Acesso em: 22 jun. 2023.

BORKO, Harold. **Ciência da informação**: o que é isto?. Disciplinas USP, 1968, 5 p. (Tradução Livre). Título original: Information science: what is it?. Disponível em: <https://9x0o.short.gy/borko>. Acesso em 22 jun. 2023.

BUCKLAND, Michael K. **Informação como coisa**. Tradução livre de Luciane Artêncio. [S. l.]: UFPE, 2004. 15 p. Título original: Information as thing.

CAMINHAS, Lorena Rúbia Pereira. A comunicação como campo interdisciplinar: uma análise das interfaces com a Ciência da Informação. *In*: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

NA REGIÃO SUDESTE, 17., 2012, Ouro Preto. **Anais [...]**. Ouro Preto: Intercom, 2012.
Disponível em: <https://9x0o.short.gy/resumos>. Acesso em: 22 jun. 2023.

CAPURRO, R.; HJORLAND, B.; CARDOSO (TRAD.), A. M. P.; FERREIRA (TRAD.), M. da G. A.; AZEVEDO (TRAD.), M. A. de. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S. l.], v. 12, n. 1, 2007. Disponível em: <https://9x0o.short.gy/periodicos>. Acesso em: 22 jun. 2023.

CORREIA, Mara Cristina Salles; ZANDONADE, Tarcisio. O conceito de informação como conhecimento registrado. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 11, n. 1, p. 83-102, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://9x0o.short.gy/unb>. Acesso em: 22 jun. 2023.

FERREIRA, Rubens da Silva. Da informação nossa de cada dia à Ciência da Informação: conceitos, história, teorias e questões recentes. **Palavra Chave (La Plata)**, [S. l.], v. 4, n. 1, out. 2014, p. 1-19. Disponível em: <https://9x0o.short.gy/palabraclave>. Acesso em 22 jun. 2023.

LATOUR, Bruno. Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções. In: André Parente (org.). **Tramas da rede**: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação, (Trad. Marcela Mortara), Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 39-63.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Tradução de Maria F. S. de Filgueiras Gomes, Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1991. Título original: La science de l'information.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROBREDO, Jaime. Filosofia e informação? Reflexões. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 1-39, 2011. Disponível em: <https://9x0o.short.gy/UNB>. Acesso em: 22 jun. 2023.

SAMPAIO, Débora Adriano; LOUREIRO, José Mauro Matheus. Informação e memória na perspectiva da teoria ator rede. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 13, n. 1, p. 47-64, abr. 2019. Disponível em: <https://9x0o.short.gy/inf.br>. Acesso em: 22 jun. 2023.

SCHRADER, Alvin M. **Toward a theory of library and information Science**. 1983. Tese (Doctor of Philosophy) – School of Library and Information Science, Indiana University, [S. l.], 1983. Disponível em: <https://9x0o.short.gy/dspace>. Acesso em: 22 jun. 2023.

TRINDADE, Thais Lima; SIQUEIRA, Thiago Giordano de Souza. Informação como fenômeno interdisciplinar. **Palavra Chave (Argentina)**, [S. l.], v. 11, n. 1, 2021. Disponível em: <https://9x0o.short.gy/inf>. Acesso em 19 jun. 2022.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.